O BOI E A RÃ QUE EXPLODIU

Inops, potentem dum vult imitari, perit.
In prato quondam rana conspexit bovem,
et tacta invidia tantae magnitudinis
rugosam inflavit pellem. Tum natos suos
interrogavit an bove esset latior.
Illi negarunt. Rursus intendit cutem
maiore nisu, et simili quaesivit modo,
quis maior esset. Illi dixerunt 'bovem'.
Novissime indignata, dum vult validius
inflare sese, rupto iacuit corpore.

O fraco, quando quer imitar o poderoso, fracassa.
Um dia no campo uma rã percebeu um boi e,
possuída de inveja de tão grande tamanho, inflou o
couro rugoso. Então perguntou aos seus próprios
filhos se estava maior que o boi.
Aqueles disseram que não. Ela, por sua vez, forçou a
pele com mais energia e, de modo semelhante,
perguntou quem era maior. Aqueles disseram “o boi”.
Por fim, indignada, quando quis inflar mais
vigorosamente a si mesma, caiu deitada com o corpo
rompido.

Este material foi produzido por Rafael Falcón para uso exclusivo de seus alunos no site http://www.rafaelfalcon.net.